

IMAGEM E GÊNERO: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DE PREFEITAS PERNAMBUCANAS NAS MÍDIAS DIGITAIS INSTITUCIONAIS

HORTÊNSIA NUNES BRAZ DE OLIVEIRA

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA (UFPE)

FERNANDA CARVALHO

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA (UFPE)

DENISE CLEMENTINO DE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e ao Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC)

Introdução

O panorama da participação feminina na política brasileira revela um crescimento contínuo, mas que evidencia a sub-representação e a subocupação das mulheres nos espaços de poder. Essa realidade reflete, não apenas em números, um histórico patriarcal, sustentado por concepções biologizantes e por uma estrutura social marcadamente desigual. Persistem os desafios relacionados à construção da imagem e da autoridade das mulheres, que frequentemente precisam buscar validação e legitimidade para ocupar posições políticas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A pesquisa questiona se mulheres que ocupam cargos de prefeitas podem adotar a mesma postura dos homens que desempenham a mesma função, avaliando se a imagem de autoridade seria construída igualmente ou com disparidades de gênero. O objetivo foi analisar de que modo prefeitas pernambucanas de quatro regiões intermediárias, de acordo com o IBGE, constroem sua autoridade política por meio das mídias digitais, através de um comparativo com os prefeitos das mesmas localidades, identificando padrões de imagem e conteúdo, a fim de entender a influência do gênero sob a comunicação institucional.

Fundamentação Teórica

Abordamos o gênero como categoria social e que estrutura as relações de poder e dominação e, para isso, trouxemos a base teórica apoiada em autoras como Joan Scott e Raewyn Connell. Além disso, o patriarcado foi analisado como um sistema histórico de dominação dos homens para com as mulheres, o que impacta a atuação feminina na política. Por fim, abordamos a comunicação política e as mídias digitais a partir de autores como Miguel & Biroli e Jenkins, considerando a relevância da comunicação de massa na construção da imagem de autoridade e da convergência midiática como novo palanque político.

Metodologia

O estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa básica, de natureza descritiva e analítica, com o desenvolvimento de uma análise de conteúdo das postagens nos perfis oficiais de prefeitas e prefeitos de Pernambuco na rede social Instagram, entre janeiro e abril de 2025. A coleta seguiu roteiro de observação com elementos previamente definidos, sendo eles: visuais, simbólicos e discursivos. Analisamos por regiões geográficas intermediárias, conforme classificação do IBGE, e utilizamos o critério de saturação para selecionarmos as postagens mais representativas.

Análise dos Resultados

Duas categorias nortearam a análise: (1) Construção da autoridade política e performance de gênero e (2) Desigualdades de gênero na comunicação política. Na primeira delas, observamos que prefeitas adotam posturas mais institucionais e formais, com trajes mais sóbrios e gestos contidos, e ratificam padrões de feminilidade que são socialmente aceitos, enquanto os prefeitos possuem maior liberdade performática, tanto em trajes, quanto na linguagem. Na segunda, avaliamos que o fator preponderante na mudança comportamental e de construção de autoridade é o gênero o que conduz a várias reflexões.

Conclusão

A análise evidencia que o principal marcador de diferenciação entre a imagem pública construída nas redes sociais das prefeitas e dos prefeitos que foram sujeitos da pesquisa foi o gênero. Os prefeitos, independentemente da idade, possuem maior liberdade performática, afirmação que se comprova em postagens mais descontraídas, trajes informais e expressões e posturas corporais mais relaxadas. Já o comportamento feminino segue o cumprimento de uma cartilha social feminina, que exige a necessidade de reafirmar a autoridade, a legitimidade e a seriedade da mulher em posição de poder.

Contribuição / Impacto

A presente pesquisa trouxe nitidez para as diferenciações geradas pelo gênero quando tratamos da construção de uma imagem política e de autoridade de prefeitas e prefeitos, sendo um marcador relevante que induz os comportamentos femininos e masculinos. Acreditamos que o trabalho pode contribuir para o necessário debate sobre a redução da desigualdade de gênero também no âmbito da administração pública, especialmente no contexto local, tendo em vista que a igualdade de gênero teve sua relevância ratificada no campo de estudos com sua inclusão na Agenda 2030 das Nações Unidas.

Referências Bibliográficas

- Connell, R. W. (1990). Como teorizar o patriarcado? *Educação & Realidade*, 16(2), 85-88.
- Scott, J. (1995). Gênero: Uma categoria útil para análise histórica (G. L. Louro, Trad.; T. T. da Silva, Rev.). *Educação & Realidade*, 20(2), 71-99.
- Miguel, L. F., & Biroli, F. (2011). Meios de comunicação de massa e eleições no Brasil: Da influência simples à interação complexa. *Revista USP*, (90), 74-83. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i90p74-83>